

Análise Setorial Subsetor – Morango

Caracterização e Enquadramento do Setor

O morango é um fruto de cor vermelha, cuja origem é na Europa. É um fruto rasteiro produzido pelo morangueiro. Apesar de haver uma grande concorrência em relação a Espanha, Portugal possui boas condições para a valorização do morango, através da sua produção fora de época. Nos últimos anos, surgiram também novas tecnologias e sistemas de produção, como é o caso das culturas em túneis e hidropónicas, que permitem obter produções fora do período de maior oferta, a nível internacional.

Existem três tipos de sistemas de produção de morango:

- O sistema de produção ao ar livre, que é um sistema cada vez menos utilizado, devido ao clima em constante mudança e ao facto de as condições serem cada vez mais extremas e menos previsíveis, dificultando a produção de morango sem estar protegido;

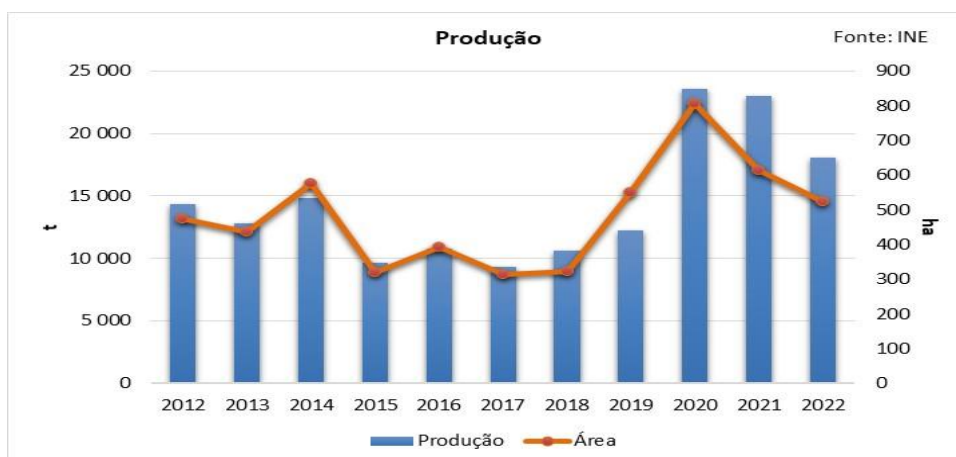
- A produção em multi-túneis, que é o sistema que apresenta rendimento líquido mais elevado pois a quantidade de morango produzida é mais elevada em relação ao sistema em ar livre.

- A produção em hidropónica, sistema que requer um grande investimento inicial, em estruturas e equipamentos.

1. Conjuntura Nacional

Apresenta-se, de seguida, a evolução da produção, da superfície de exploração e da produtividade em Portugal do morango no período de 2012 a 2022. Dados recolhidos do INE.

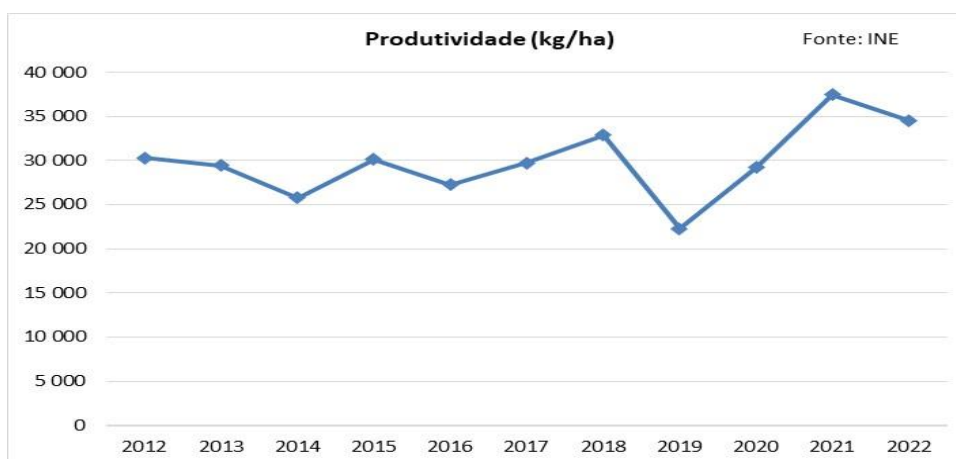
1.1. Produção e superfície de exploração



Verifica-se que a superfície instalada em Portugal registou um forte incremento entre 2018 e 2020 tendo passado de cerca de 323 hectares para 806 hectares, respetivamente. Todavia, observa-se que a partir de 2020 a área de produção tem vindo a diminuir sucessivamente tendo passado para cerca de 614 hectares em 2021 e para aproximadamente 523 hectares em 2022.

Ao nível da produção verifica-se um comportamento semelhante ao da superfície instalada tendo-se registado um record de 23 550 toneladas em 2020. Posteriormente, em virtude da redução da área instalada, a produção diminuiu para 23 012 toneladas em 2021 e para 18 092 toneladas em 2022.

1.2. Produtividade

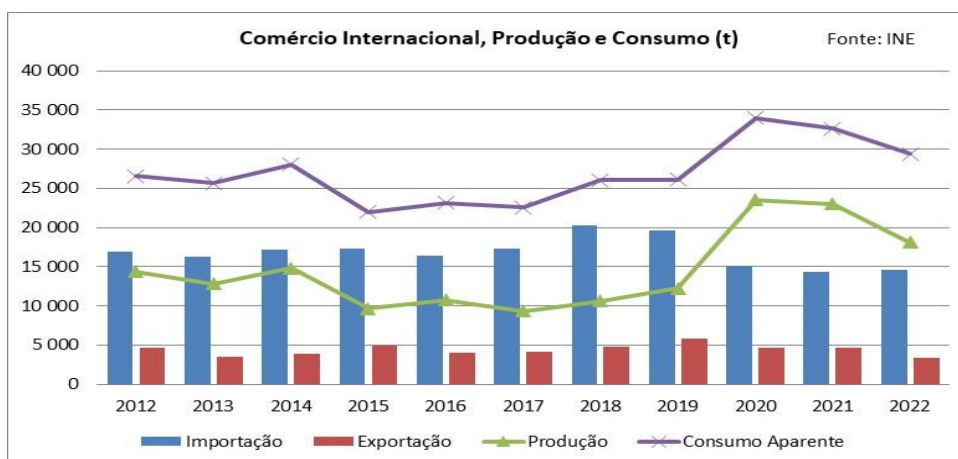


Em termos de produtividade observou-se um mínimo de 22 279 kg/ha em 2019 tendo-se registado um máximo de 37 473 kg/ha em 2021. Em 2022 a produtividade alcançada foi de 34 574 kg/ha. No período de referência, a produtividade média da cultura de morango foi de aproximadamente 30 000 kg/ha.

2. Comércio Internacional

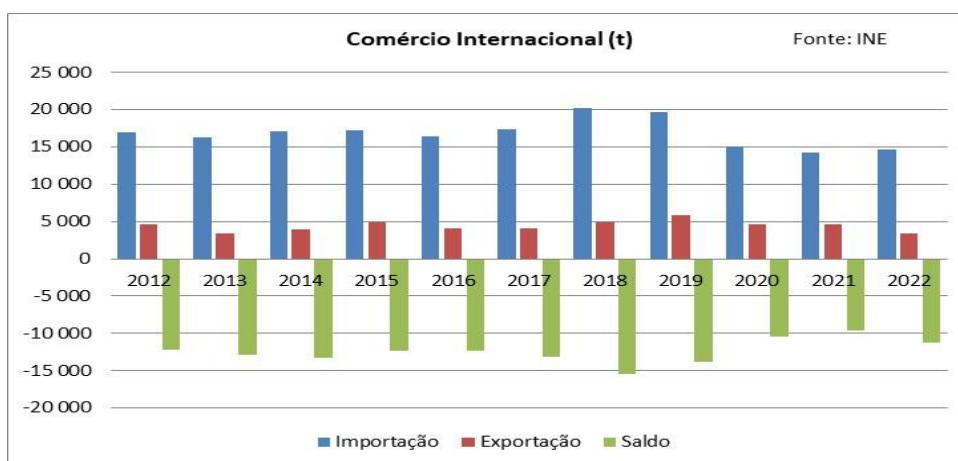
Apresenta-se, de seguida, os principais indicadores referentes ao comércio internacional. Refira-se que Portugal regista um saldo comercial deficitário evidenciando um volume de importações de morango substancialmente superior às exportações.

2.1. Comércio Internacional, Produção e Consumo



Em análise ao gráfico apresentado verifica-se que existiu uma tendência de diminuição do volume de importações a partir de 2019, o que coincidiu com o aumento da produção nacional. Em termos de exportações verifica-se que o volume se tem mantido relativamente estabilizado. Em 2022 registou-se um total de 14 656 toneladas importadas de morango e um total de 3 350 toneladas exportadas do respetivo fruto. O consumo aparente fixou-se em cerca de 29 398 toneladas em 2022 verificando-se que Portugal evidencia um grau de abastecimento do mercado interno de aproximadamente 50%.

2.2. Comércio Internacional em Quantidade e Valor

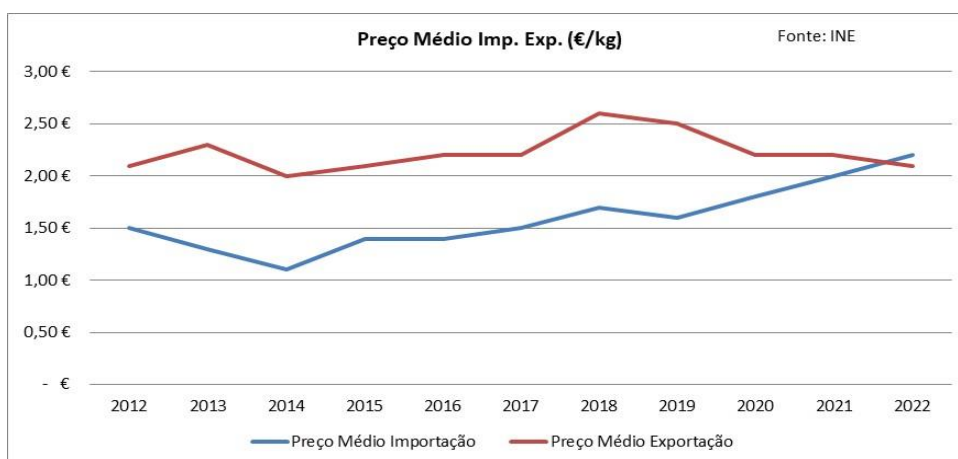


Em análise ao gráfico acima fica evidente o saldo deficitário da balança comercial de Portugal na cultura do morango. Em todo o período de referência, o volume de importações foi substancialmente superior ao total de exportações. Em 2022 o saldo da balança comercial em volume foi negativo em aproximadamente 11 306 toneladas.



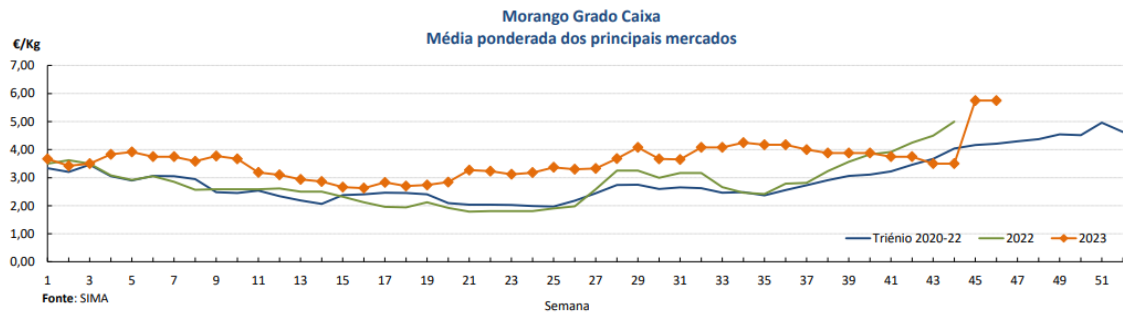
À semelhança da balança comercial em volume, a balança comercial em valor é também deficitária tendo Portugal registado um saldo comercial negativo de 24.5 milhões de euros em 2022.

2.3. Preços Médios de Importação e Exportação



Em termos de preços de importação e exportação verifica-se uma tendência crescente ao longo do período em análise tendo-se observado, inclusivamente, que em 2022 o preço médio de importação ultrapassou o valor do preço médio de exportação, ao contrário do verificado nos períodos anteriores. Em 2022 registou-se um preço médio de importação de 2,20€/kg e um preço médio de exportação de 2,10€/kg.

3. Preços



Quanto aos preços praticados no mercado nacional, de acordo com as cotações médias divulgadas pelo SIMA GPP, verifica-se que o preço aumentou em 2023 face ao triénio anterior de 2020-2022. Em 2023 verifica-se que o preço médio nos principais mercados nacionais oscilou entre cerca de 2.60€/kg e 4.10€/kg.